



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº 1.473

DE 17 DE JANEIRO DE 2012.

“Dispõe sobre denominação da EMEB da Rua Colinas, no Parque Paraíso, Distrito do Polvilho, passando a denominar EMEB EVA ROSA DE OLIVEIRA SANTOS”.

“Projeto de Lei de Autoria dos Vereadores: Claudinei Lúcio Rodrigues – Neizão e Izelda Gonçalves Carnaúba Cintra”

DANIEL FERREIRA DA FONSECA, Prefeito do Município de Cajamar, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais **FAZ SABER** que a Câmara Municipal aprovou, e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado “EMEB EVA ROSA DE OLIVEIRA SANTOS”, a nova EMEB situada na rua Colinas que está em fase final de construção, localizada no Parque Paraíso, Distrito do Polvilho.

Art. 2º - A Diretoria Municipal de Serviços Públicos providenciará a execução e instalação de placa nominativa com a nova denominação da unidade escolar.

Art. 3º - As despesas decorrentes da aplicação desta lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Cajamar, 17 de janeiro de 2012.

DANIEL FERREIRA DA FONSECA
Prefeito Municipal

Conferida, numerada e datada neste Departamento, na forma regulamentar. Publicada no Paço Municipal nos termos do artigo 102 da Lei Orgânica do Município de Cajamar, mediante afixação no local de costume, aos dezessete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e doze.

LUCIANA MARIA COELHO DE JESUS STELLA
Departamento Técnico Legislativo



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

Lei nº 1.473/2012-fls.02

BIBLIOGRAFIA

EVA ROSA DE OLIVEIRA SANTOS

Nasceu na cidade de Piatã estado da Bahia no dia 03 de Agosto do ano de 1955, filha de Guilhermino Lucas Evangelista e Laurentina Rosa Lucas. Com dois meses de idade sua mãe veio a falecer indo morar com o pai e avó. De uma família de nove irmãos, sendo três homens e seis mulheres, Eva Rosa de Oliveira Santos estudou e viveu toda a sua infância e juventude na cidade natal. Devota a nossa senhora Aparecida casou-se no dia 02 de Julho de 1.977 na igreja Santo Antônio com Joaquim Quirino dos Santos.

Já casada, mudou-se para a cidade de São Paulo no bairro de Pirituba, onde morou até o ano de 1978 vindo a residir em Cajamar na antiga Rua Cajuru, 18 - atual Desdemona Conceição de Moraes no Parque Maria Aparecida na casa de seu irmão José Lucas Evangelista.

Foi neste mesmo ano no dia 01 de Maio através do amor incondicional deste casal que nasce à primeira filha, Elizabete Rosa dos Santos. Já no ano seguinte exatamente no dia 26 de Abril de 1979 a família aumentaria com o nascimento da segunda filha, Magali Rosa dos Santos e se completaria no dia 01 de Janeiro de 1982 com o nascimento do filho Adriano Oliveira dos Santos.

No ano de 1989, dona Eva como era conhecida carinhosamente por todos, começa a trabalhar na Prefeitura Municipal de Cajamar exercendo a função de Merendeira na Escola Ana Garrido Orlandim. Ao lado do marido Joaquim Quirino dos Santos, serralheiro competente, batalhou para terem sua própria residência. No ano de 1992 realizaria seu grande sonho mudando para residência própria na Rua Piquet, 19 – atual Alan Conceição da Hora com o marido e os três filhos.

Já no ano de 1996 teve uma gravidez inesperada e no dia 28 de Janeiro de 1997 nascia o quarto e último filho do casal, José Quirino dos Santos. Gravidez de risco e complicada a criança veio há falecer duas horas após o nascimento por insuficiência renal.

Durante 07(sete) anos trabalhou na Escola Ana Garrido Orlandim e em 1996 após a dolorida perda do filho José Quirino dos Santos, transferiu-se para a Escola República do Panamá, mais próximo á sua residência, onde trabalhou até o ano de 2002. Devido à sua competência e profissionalismo era sempre convidada a trabalhar como cozinheira nas Festas de Peão de Cajamar, competência essa que a levou a ser convidada para trabalhar na Diretoria de Educação onde ficou pelo período de um ano. Devido a sérios problemas de saúde, no ano de 2003 pediu transferência para EMEB Thais de Almeida Alves onde trabalhou até 2004 onde teve que se afastar para cuidar de sua saúde.



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

Lei nº 1.473/2012-fls.03

Esposa determinada, humana e dedicada à família, sempre lutou pelos seus objetivos. Gostava da profissão que atuava e aproveitava as horas vagas fazendo bolos e salgadinhos para eventos comemorativos, complementando a renda familiar. Através do esforço em conjunto com o marido conseguiu com muito orgulho, formar as duas filhas professoras, que atuam até a presente data na rede de ensino municipal de Cajamar.

A filha Magali Rosa de Oliveira casou-se no ano de 1997 com Gilson José de Oliveira e desse enlace nasceu o primeiro neto, José Fernando de Oliveira. Já no ano 2008 após o falecimento da avó, nasceria Giovanna Rosa de Oliveira.

Em 2003 foi à vez de casar a filha e professora Elizabete Santos Carnaúba com Ismar Gonçalves Carnaúba, comerciante da região do Polvilho. Dessa união nasceria no dia 21 de Novembro de 2006, Marcella Santos Carnaúba.

Já Adriano Oliveira dos Santos, diferente das irmãs, não quis fazer carreira na área da educação e se profissionalizou na área de televendas no ramo de material de construção.

Através da mãe conheceu a jovem professora Fábila Araújo Souza no ano de 2005, educadora dedicada e de excelente comportamento, dona Eva tinha muita estima pela união do casal, união essa que veio a ocorrer somente após o falecimento de dona Eva. No dia 31 de Outubro de 2011 através dessa união, nasceria a linda Maria Heloisa de Souza Oliveira para alegria da família.

Coincidência ou obra do destino, dona Eva não conheceu em vida nenhuma das três netas, que vieram em partes, suprir, a falta daquela que foi o pilar e braço direito familiar.

Sexta-feira da Paixão, exatamente no dia 25 de Março do ano de 2005, já com a idade de 49 anos a família perde aquela que sempre foi a mãe, avó, companheira e amiga.

Por causa parada cardiorrespiratória veio a falecer, deixando um grande vazio para a família, amigos e a todos que sempre a tivera apreço e consideração, deixando muitas saudades e exemplos de vida de uma mulher guerreira e batalhadora, fazendo jus à referida homenagem.